

PORTO & MAR

Incêndio atinge terminal graneleiro do Porto de Santos

Chamas se espalharam rapidamente pela correia transportadora da instalação marítima, que fica em Guarujá

combatido com apoio de navios rebocadores e do cargueiro atracado no terminal, o *Orange Wave*, de bandeira liberiana. Ambos captaram água do mar para resfriar a instalação portuária.

Para evitar acidentes ou danos ao cargueiro, a pedido da agência marítima responsável, a Praticagem realizou manobra de desatracação. O navio veio ao Porto para embarcar 12.600 toneladas desuocítrico.

O incêndio foi controlado cerca de 50 minutos depois. Segundo o comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Daniel Rosa de Menezes, não foi necessário interditar o canal de navegação do Porto. “O que a gente sabe é que foi em uma esteira, mas a gente ainda não sabe onde foi a origem. A nossa primeira preocupação era saber se o material oferecia riscos às pessoas e ao navio atracado”, destacou o oficial.

DA REDAÇÃO

Um incêndio atingiu uma correia transportadora de carga do terminal da Cutrale, na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos, na tarde de ontem. As chamas se espalharam rapidamente, mas não houve vítimas.

O fogo teve início por volta das 16 horas. Equipes do Corpo de Bombeiros, da brigada de incêndio da Guarda Portuária (Codesp) e da Praticagem de São Paulo atuaram no combate às chamas.

O incêndio também foi



REPRODUÇÃO

Bombeiros, Guarda Portuária e Praticagem atuaram no combate às chamas

O terminal fica no bairro Jardim Conceiçãozinha, no distrito de Vicente de Carvalho. Procurada, a Prefeitura de Guarujá informou que

não foram registradas ocorrências no município. Procurada, a Cutrale não se posicionou sobre o incêndio até o fechamento da edição.

Reportagem tem 3 mil acessos/min

■ A reportagem sobre o incêndio no terminal marítimo da Cutrale, no Porto de Santos, publicada na tarde de ontem no portal *A Tribuna Online* (www.tribuna.com.br), registrou um pico de audiência de quase 3 mil acessos por minuto. Trata-se do triplo do índice normal do site.

Mais de 90% dos acessos foram feitos por smartphones, segundo levantamento do portal.

Para o editor-chefe de web do Grupo *Tribuna*, Alexandre Lopes, o aumento da audiência reflete a confiança do público na qualidade do jornalismo do grupo.